



MACROCONTINGÊNCIAS E METACONTINGÊNCIAS NA PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E VIDA SAUDÁVEL DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

ANNA CAROLINA GONÇALVES SOUZA; SÔNIA MARIA MELLO NEVES
annacarolinags2013@gmail.com

Objetivo: O presente trabalho visa analisar em documentos oficiais os resultados obtidos e o processo de implantação de algumas Linhas de ação específicas do Programa Saúde na Escola (PSE) na cidade de Goiânia-Goiás em relação ao ano de 2012, à luz dos conceitos de macrocontingência e metacontingência. **Método:** Após a leitura do manuscrito disponibilizado pela Secretaria de Educação do município de Goiânia – Goiás, foi identificado dados referentes aos diagnósticos e sobre a implantação da intervenção das Linha de ação: Promoção de Alimentação e Modos de Vida Saudável (Componente II), Avaliação antropométrica e o estado nutricional e de hábitos alimentares dos educandos, Aferir pressão arterial e identificar os educandos com HAS (Componente I). E assim procurou-se os efeitos destas ações e foi constatado o percentual de alunos atingidos por meio do programa. 2) Estas informações foram analisadas e interpretadas à luz das ferramentas conceituais de macrocontingência e metacontingência. **Resultados:** As ações do PSE foram iniciadas em Goiânia no ano de 2008, com duas escolas, sendo ampliado em 2011, com dez escolas, embora somente oito tenham realizado atividades. Em 2012 com a elaboração do plano de ação, compartilhando indicadores e metas pactuados pelas Secretarias Municipais de Saúde e Educação, por meio do Termo de compromisso Municipal, iniciou-se outra trajetória do PSE. A partir da formação dos educadores e profissionais da saúde, as ações dos componentes I, II e III atenderam 53.000 alunos de 84 escolas (70 municipais e 14 estaduais). As metas pactuadas para 2012 incluíram o alcance de 100% das ações, as quais tiveram continuidade em 2013 (Brasileiro, Hasimyian e Borges, 2012). **Conclusão:** A partir dos dados obtidos do PSE e da interpretação, foram identificadas metacontingências e macrocontingências, isto por meio dos dados da intervenção de 2012 e das portarias Nº 364, de 8 de março de 2013 e Nº 1.413, de 10 de julho de 2013 que identificam respectivamente, produtos agregados, que são os índices de alunos atingidos em cada linha de ação do programa, e uma consequência cultural, que seria o financiamento do governo para a continuação do programa no próximo ano.

Palavras-chave: Metacontingência. Macrocontingência. Programa Saúde Na Escola